

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professora: Angélica Massuquetti

Códigos da disciplina: 092275 | 115802

EMENTA

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo standard de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I. Teoria do Comércio Internacional

1. Fatos Estilizados em Economia Internacional.
2. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano.
3. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin.
4. A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala.

Parte II. Política Comercial

5. Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos.
6. Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio.

Parte III. Multilateralismo versus Regionalismo

7. A Estrutura Multilateral de Comércio.
8. Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência.

OBJETIVOS

- Compreender as teorias do comércio internacional.
- Entender os aspectos teóricos da política comercial.
- Entender as relações existentes entre a teoria e a política do comércio internacional.
- Ter conhecimentos dos tópicos relacionados à estrutura multilateral de comércio.

Conhecer e relacionar as teorias e a mensuração dos blocos econômicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; seminários em equipe; discussão de artigos; provas.

AVALIAÇÃO

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Seminário sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Parte I	35%
12ª Aula	Seminário sobre Blocos Econômicos (NAFTA, União Europeia e MERCOSUL)	10%
13ª Aula	2ª Prova: Partes I e II	35%
14ª Aula	Prova de Recuperação	35%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. 6. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exports from the Brazilian automotive sector to the southern common market: trade diversion or cost reduction? **Cepal Review**, Santiago de Chile, v. 115, p. 145-163, 2015.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, Cambridge, United States, v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R.; MAGEE C. Is trade policy for sale? Congressional voting on recent trade bills. **Public Choice**, [s. l.], v. 105, p. 79-101, 2000.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. Applied international trade analysis. 2nd ed. London: Palgrave MacMillan. 2012.

IRWIN, Douglas. **Against the tide**: an intellectual history of free trade. Princeton: Princeton University, 1996.

IRWIN, D. **Peddling prosperity**: smoot-hawley and the great depression. Princeton: Princeton University Press, 2017.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia internacional**. 10. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MARKUSEN, J. *et al.* **International trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

ROSE, A. Do we really know that the WTO increases trade? **American Economic Review**, [s. l.], v. 94, p. 98-114, 2004.

SAMPSON T. Brexit: the economics of international disintegration. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 31, p. 163-184, 2017.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly. **Journal of International Economics**, [s. l.], v. 72, p. 151-175, 2007.

WOOD, A. Globalisation and the rise in labour market inequalities. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 108, p. 1463-1482, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, 2004.

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge, United States: NBER, 2003. (working paper, 9578). Disponível em: https://www.nber.org/system/files/working_papers/w9578/w9578.pdf. Acesso em: 03 out. 2017.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge, United States: The MIT Press, 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

MELO, J. de; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, J. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

FRANKEL, J.; ROMER, D. Does trade cause growth? **American Economic Review**, [s. l.], v. 89, p. 379-399, 1999.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 84, p. 833-850, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. V. 3.

HELPMAN, E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge, United States: MIT, 1985.

KRUGMAN, P. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.

REIS, M.; *et al.* A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir

dos anos 1990. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 69, p. 389-404, 2015.

REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 44, p. 351-381, 2014.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements. **The World Bank Economic Review**, Washington, v. 12, n. 1, p. 1-28, 1998. Disponível em:

<http://documents.worldbank.org/curated/pt/439071468055518965/pdf/772600JRN0WBER0Box0377301B00PUBLIC0.pdf>. Acesso em: 03 out. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia II**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Magnus dos Reis

Códigos da disciplina: 116667 | 115799

EMENTA

Flutuações macroeconômicas. Modelos de crescimento. Modelo de ciclos reais. Modelos com informação imperfeita. Inflação e política monetária. Desemprego. Modelos da economia aberta em ambientes com rigidez de preços e com taxa de câmbio real. Enfoque intertemporal do Balanço de Pagamentos.

EMENTA ESPECÍFICA

O curso de Macroeconomia II aborda as principais teorias macroeconômicas existentes tanto numa perspectiva de curto quanto de longo prazo. O curso inicia apresentando as teorias do Consumo, Investimento e Desemprego e, após, os modelos de política fiscal e monetária. Por fim, a disciplina discute as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo e o crescimento econômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curto Prazo

- Consumo
- Investimento
- Desemprego
- Restrição Orçamentária e Política Fiscal
- Inflação e política Monetária
- Teoria dos Ciclos Reais
- Teoria Novo-Keynesiana de Flutuações

Longo prazo

- Modelo de Solow

- Modelo de Ramsey
- Novas Teorias de Crescimento Econômico

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo proporcionar aos alunos um profundo entendimento dos principais determinantes do crescimento econômico, além de apresentar as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo. A disciplina também busca compreender os efeitos dinâmicos das políticas macroeconômicas sobre a economia considerando diferentes concepções de formação de expectativas.

METODOLOGIA

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, além da resolução de exercícios propostos pelos professores.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em dois instrumentos:

1. Lista de exercícios (33%)
2. Prova ao final do curso (67%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEMOGLU, D. **Introduction to modern economic growth**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

BARRO, R. J.; SALA-I-MARTIN, X. **Economic growth**. 2nd ed. Cambridge: The MIT Press, 2003.

GALÍ, J. **Monetary policy, inflation, and the business cycle: an introduction to the new Keynesian framework and its applications**. 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2015.

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5th ed. New York: The McGraw-Hill Companies, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WOODFORD, M. **Interest and prices: foundations of a theory of monetary policy**. Princeton: Princeton University Press, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGHION, P.; HOWITT, P. A model of growth through creative destruction. **Econometrica**, [s. l.], v. 60, n. 2, p. 323-351, 1992.

BARRO, R. J. **Determinants of economic growth**: a cross-country empirical study. 1. Ed. Cambridge, United States: The MIT Press, 1998. V. 1.

BARRO, R. J. Inequality and growth in a panel of countries. **Journal of Economic Growth**, New York, v. 5, n. 1, p. 5-32, Mar. 2000.

NOVALES, A.; FERNANDEZ, E.; RUIZ, J. **Economic growth**: theory and numerical solutions methods. [S. l.]: Springer Verlag, 2009.

ROMER, P. M. The origins of endogenous growth. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 8, n. 1, winter 1994.

ROMER, P. M. Endogenous technological change. **Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 98, n. 5, pt. 2, p. 71-102, 1990.

SOLOW, R. M. A contribution to the theory of economic growth. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 70, n. 1, p. 65-94, Feb. 1956.

SWAN, T. W. Economic growth and capital accumulation. **Economic Record**, Hoboken, v. 32, n. 2, p. 334-361, Nov. 1956.

TURNOVSKY, S. J. **Methods of macroeconomic dynamics**. Cambridge, United States: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WALSH, C. E. **Monetary theory and policy**. Cambridge, United States: Institute of Tecnology Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia III - Métodos Qualitativos de Pesquisa**

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 25 Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115407

Professoras: Dra. Kadigia Faccin e Dra. Bibiana Volkmer Martins

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplicá-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Organização de seminários de pesquisa;
- Localização, análise e apresentação de pesquisas “modelo” em cada método ou técnica estudada.
- Elaboração de um Portfolio de Análise de Boas e Más Práticas de Métodos Qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [s. l.], v. 2, art. 19, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit**. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. *et al.* A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANGROSINO, M. (org.) **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 77, p. 1-16, 2013.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- FLICK, U. (org.) **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [s. l.], n. 12, p. 219-245, 2006
- FREITAS JUNIOR, J. C. *et al.* Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.
- GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.
- HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis: a bibliographical guide**. [S. l.: s. n.], 2002. Disponível em: <http://discourseanalysis.bokee.com/inc/20050120231555563641.pdf>. Acesso em: 26 set. 2012.
- PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.
- SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.
- SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Microeconomia II**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Raquel Pereira Pontes

Códigos da disciplina: 116666 | 115800

EMENTA

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria dos Jogos;
2. Jogos Estáticos com Informação Completa
 - a. Equilíbrio de Nash;
 - b. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio;
 - c. Aplicações econômicas;
3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa
 - a. Forma extensiva e indução retroativa
 - b. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos;
 - c. Análise de jogos repetidos;
 - d. Jogos de informação incompleta.
4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta
 - a. Definição
 - b. Leilões
 - c. Princípio da Revelação
5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta
 - a. Definição
 - b. Equilíbrio Bayesiano Perfeito
 - c. Sinalização
6. Assimetria de Informação
 - a. Seleção Adversa
 - b. Sinalização

- c. Screening
- d. Risco Moral
- e. Problemas de Agente-Principal

METODOLOGIA

Atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, aplicação de exercícios e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: postagens comentadas de materiais pesquisados, exercícios aplicados e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- Desempenho individual no seminário (60%)
- Listas de exercícios (30%)
- Presença e participações qualificadas durante as atividades (10%);

OBS: listas de exercícios entregues depois do prazo serão aceitas, mas haverá desconto na nota.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. [S. l.]: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN, Ariel. **A course in game theory**. Cambridge, United States: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [s. l.], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts**: a primer. Cambridge, United States: MIT Press, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge, United States: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Janaína Ruffoni

Códigos da disciplina: 092276 | 115801

EMENTA

Estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

**** Introdução à Organização Industrial (OI)**

Conceitos, evolução e objeto de estudo;

Comportamento e objetivos da firma

Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica

Outras interpretações a respeito das dinâmicas de mercado

**** Construção história e atual da área de OI**

Visão geral

Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência

Afinal, qual é a natureza da firma?

Inovação, concorrência e dinâmica da firma e dos mercados

**** Competitividade**

**** Política Industrial**

MÉTODO DE TRABALHO

Como método de trabalho, as professoras adotarão atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, discussões

temáticas e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: participações em fóruns, postagens comentadas de materiais pesquisados e outros.

AVALIAÇÕES

Para a avaliação serão considerados(as) diferentes instrumentos:

- presenças e participações qualificadas durante aulas (20%);
- desempenho individual e em grupo nos seminários temáticos (30%)
- avaliações individuais (50%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSI, Giovanni; NELSON, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [s. l.], v. 4, p. 153-172, 1994.

FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos custos de transação. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 365-396, jul./dez. 2012.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

POSSAS, Silvia. Concorrência e inovação. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 13-40.

SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, out./dez. 2005.

TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [s. l.], v. 4, n.1, p. 187- 223, jan./jun. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALIARI, T.; RUIZ, R. M.; VALENTE, M. Heterogeneity of demand and product innovation. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 47, p. 5-37, 2017.

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, [s. l.], n. 21, p. 703-728, 1997.

COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. *In*: PUTTERMAN, Louis (ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994. p. 93-110.

FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [s. l.], n. 82, p. 91-119, 2004.

GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LAZONICK, William. The innovative firm. *In*: FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 29-55.

POSSAS, M. *et al.* Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, jul./set. 2001.

POSSAS, Mario L. Concorrência schumpeteriana. *In*: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 245-252.

SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade de Campinas, 2003.